
ICANN85 Mumbai | Fórum da Comunidade – Sessão de Capacitação do GAC (2 de 2)
Sábado, 7 de março de 2026 – 16h30 às 17h30 IST

GULTEN TEPE

Bem-vindos à segunda sessão de criação de capacidades sobre a próxima rodada de novos gTLDs, no dia sábado, 7 de março de 2026, 16h30 hora local. Essa sessão está sendo gravada e se rege pelos padrões de comportamento esperado da ICANN, o Código de Participação da Comunidade da ICANN e a política anti-assédio da Comunidade da ICANN.

As perguntas e comentários serão lidos só se forem apresentados no formato previsto. Temos interpretação nos idiomas das Nações Unidas e português. Para falar, levantem a mão na sala de Zoom, digam seu nome para registros e digam qual é o idioma que vão utilizar, se for diferente do inglês. E também falem num ritmo razoável para permitir uma interpretação razoável. Vou passar a palavra para a moderadora da sessão, Kang Ying-Seng.

KANG YING-SENG

Muito obrigado, Gulten, por estar nessa segunda sessão de criação de capacidades. Agora, vamos falar de acrônimos específicos ou únicos, que são RSP e ASP. Vamos ver de que tratam esses

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

programas. Aqui estão Lars e Kristy, que vão nos explicar de que tratam os dois programas.

Igual que na sessão anterior. Se tiverem perguntas, convidamos aqui, solicitem a palavra, porque queremos que a sessão seja interativa. Passo a palavra agora para Lars.

LARS HOFFMANN

Muito obrigado. Kristy, há uns slides de introdução, não sei se a Kristy se encarrega disso.

KRISTY BUCKLEY

Sou Kristy Buckley para os registros. Estou encarregada do ASP, vocês devem ter visto no título que Gustavo lidera o RSP do Programa de Fornecedores de Serviços de Registro. Isso está sendo apresentado ao mesmo tempo, em forma simultânea, em outra sessão, sobre a avaliação dos RSPs.

Estamos fazendo essa apresentação aqui no GAC porque pensamos que seria um assunto de grande utilidade e que serviria para preparar esse diálogo nessa reunião ICANN86 sobre assessoramento prévio do GAC sobre apoio aos RSPs, como, por exemplo, desconto aos RSPs, que tinham sido avaliados previamente também.

Esta questão de oferecer treinamento, cursinhos para diferentes solicitantes que recebem apoio para que passem a ser seu próprio RSP ou fornecedor de serviços de registro. Então, queríamos falar isso na reunião ICANN86, mas achamos interessante fazer essa

apresentação como introdução para poder ter esse diálogo na reunião ICANN86. Nem o Lars, nem eu somos Gustavo, nem temos todo o conhecimento específico sobre o programa RSP. Temos alguns slides de introdução para preparar o GAC para o diálogo facilitado da instância posterior. Lars, tem a palavra. Pode começar e eu vou participar depois.

LARS HOFFMANN

Muito obrigado, Kristy. Podemos avançar mais dois slides. Aqui temos um detalhe. Ah, um esclarecimento de responsabilidade. Temos que o programa RSP foi lançado no ano passado. Estamos no processo de avaliação desses solicitantes que vão se candidatar no programa e vão solicitar um TLD em abril.

Vão ter que selecionar um RSP que já tenha sido avaliado. Além da rodada para apresentação de solicitações dos novos gTLDs, vamos ter uma nova rodada de RSP. Há um manual do RSP que é o manual para esse programa, para os RSPs que queiram se candidatar. Então, toda informação pertinente, autorizada, oficial, está incluída nesse manual.

E vamos abrir essa próxima janela para avaliação dos próximos RSPs em abril desse ano também. Acho que já viram essa informação. Essa informação é sobre a próxima rodada. Temos apresentações que foram gravadas também. São apresentações que fez a equipe previamente. Acho que podem clicar nesses links. Talvez não possam fazer em Zoom, mas se vão para o website de novos gTLDs, vão poder encontrá-los lá.

Também vemos as sessões que teremos sobre esse assunto. Essa é a sessão à qual Kristy fez referência. Francisco se encarrega dessa sessão atualmente, e também vai ser gravada. Então, no caso a informação que compartilhamos aqui não seja suficiente, podem obter informação com mais detalhe, escutando a gravação da apresentação do Francisco. E aqui vem as próximas sessões que vamos oferecer durante essa reunião.

Estamos envolvendo uma grande quantidade de assuntos e aspectos do programa. Há uma interessante que vai ser na terça-feira, que é a introdução e demonstração prática do sistema TAMS. Esse é o sistema que vão utilizar os solicitantes quando justamente solicitem o domínio de alto nível.

Aqui vemos uma descrição geral dos fornecedores de serviços de registro. Eles realizam serviços críticos em nome do operador de registro, ou RO. Um fornecedor de serviço de registro pode ter a mesma propriedade que o operador de registro. Há empresas que realizam ambas as funções atualmente e também o RSP e o RO podem ser empresas diferentes.

Porque o RO terceiriza esse aspecto técnico da operação de um registro e é terceirizada ao RSP. Os RSP cumprem quatro funções de serviços para o sistema de nomes de domínio, ou seja, que conectam o endereço IP com o nome de domínio, para que os usuários possam navegar ou surfar por internet. Depois se encarregam das questões de segurança, quando há buscas de nomes de domínio, depois temos a função de protocolo de acesso

aos dados de registo, o RDAP, que substitui o WHOIS e permite o acesso público aos dados de registo de nomes de domínio.

E, por último, o protocolo de aprovisionamento extensível, que permite a comunicação eletrónica entre registrator e registo para a registo de nomes de domínio. Como se relaciona o Programa de Avaliação de Fornecedores de Serviço de Registo com o Programa dos novos gTLDs?

Em abril, as comunidades, empresas, pessoas jurídicas poderão solicitar um novo gTLD. E nesse processo de solicitação vão ter que identificar um fornecedor de serviços de registo que tenha sido avaliado no âmbito desse programa de avaliação dos RSP. Como eu disse, vai se abrir uma janela de avaliação dos RSP e os solicitantes podem escolher esse ou aquele RSP para que forneça esse serviço ou se podem candidatar para serem eles próprios um RSP.

Se passarem a avaliação, podem passar a ser seu próprio fornecedor de serviço de registo e escolher o RSP numa instância posterior, ou seja, que não tem que escolher o RSP nessa instância inicial, mas tem que escolhê-lo antes da avaliação das solicitações, e isso vai ser aproximadamente 12 meses depois da abertura do programa. Todo possível solicitante da próxima rodada, principalmente aqueles que não vão ser seu próprio fornecedor de serviços de registos, está convidado a consultar a lista de RSP avaliados.

Em maio do ano passado, foi fechada a rodada prévia de avaliação e vai se abrir uma nova rodada de avaliação em paralelo à apresentação de solicitudes de novos gTLDs. Antes disse que o RSP presta diferentes serviços e o solicitante pode escolher se escolhe um RSP ou se ele próprio quer ser seu próprio RSP e fornecer todos os serviços técnicos necessários para a operação de um registro.

Também podem decidir trabalhar com diferentes fornecedores de serviços cada um para um serviço diferente que sejam necessários para a operação de um registro. Aqui vemos diferentes serviços que presta o RSP principal, mas também podemos ter um RSP que faça serviços de DNS, outro para NSSEC e outro para EPP ou NDAC. Quer dizer que alguns oferecerão todos os serviços e outros, alguns.

Pode ser uma questão de mercado decidir com qual RSP deseja trabalhar, mas isso é decidido entre o solicitante e os possíveis provedores de sistema de registro. A ICANN já não intervém lá. Todos os que já foram avaliados não podem ser avaliados novamente. Essa é uma grande diferença com a rodada de 2012, porque aí todos os solicitantes tinham que passar à parte pública. E agora já estão todos avaliados e prontos para avaliar. E não interessa qual é o proprietário, e sim o que vocês encontrem nessa lista.

Também participa na questão dos preços, isso é competência dessas partes apenas. Essa é uma diferença-chave. O programa de avaliação dos RSPs surgiu a partir de uma ideia da comunidade que

refletiu sobre a avaliação técnica da rodada de 2012, porque se repetiam essas avaliações técnicas e era avaliada a mesma entidade. Portanto, nessa rodada, temos esse programa de avaliação prévia, que foi pensado pela comunidade em colaboração com a equipe para revisão da implementação. Então, cada RCP que passa a avaliação está pronto para prestar serviço a um solicitante, ou também pode ser um solicitante da rodada de 2026.

Uma lista então de todos esses candidatos que passaram as avaliações. E, por sua vez, estão interessados em ser um RCP daqui em diante. Como já disse, abrirá-se mais um tempo, uma janela de avaliações para aqueles que queiram ser RCPs, para trabalhar com os solicitantes da próxima rodada. Tudo isso é um pouco repetitivo. Aqui vemos o período do ano passado, que já fechou. Aqui também aparece o período para apresentação de solicitações de gTLDs, que vai de 30 de abril até uma data de agosto. Depois verei melhor o prazo. E também o período de avaliação dos RSPs, que será realizado ao mesmo tempo que a rodada para apresentação de solicitações.

Também vão ter que pagar uma taxa correspondente e, depois de recebido o pagamento, começará a avaliação dos RSPs que tenham sido apresentados ou postulados esse ano. Esperamos terminar a avaliação em outubro de 2026 e, para essa data, chegaremos à data de revelação das cadeias de caracteres e os

solicitantes poderão escolher uma RCP dessa nova lista, não só da lista que já está publicada.

Atualizaremos de forma periódica a lista dos RSPs que foram avaliados. Todos devem lembrar que a comunidade recomendou que essa próxima rodada não seja a última rodada para pedir ou solicitar novos gTLDs, mas que existam rodadas futuras em iterações periódicas ou regulares. Ou seja, essa lista de RSPs vai servir para essas rodadas futuras. Agora termino esta sessão. Como sabem, eu não sou Gustavo, sou Lars, e podem se comunicar comigo.

KRISTY BUCKLEY

Muito obrigado por substituir Gustavo e também por fazer as vezes de especialista na matéria. Há alguns links que eu coloquei no chat enquanto falava Lars. Por exemplo, o website para o programa do RCP, no guia para o programa e a lista também de RCPs pré-avaliados que já foi publicada. E também colocaria um outro link que nos leva, mais uma vez, ao programa de solicitantes.

Há fornecedores de serviços profissionais de forma gratuita ou voluntária, os serviços de RCP, os técnicos que se oferecem, e também incluir esse link nesse chat. Tudo isso está publicado no website e está disponível para todos os solicitantes de ASP para que preparem as suas solicitações de TLD.

Há alguma pergunta sobre o que se faz com os RSPs? Sempre que o Lars e eu possamos dar respostas, seria muito bom receber perguntas.

LARS HOFFMANN

Podem fazer perguntas sobre qualquer aspecto do programa de novos gTLDs, não só de RSP. Não podemos garantir que vamos poder responder a todas.

TRACY HACKSHAW

Fala Tracy Hackshaw, da UPU. Eu perguntava se há algum registro ou software de registro de código aberto que possam utilizar os possíveis solicitantes e não utilizar o RSP. Não sei se é uma coisa que já consideraram, se existe. Óbvio que se a pessoa não sabe, enfim, deve utilizar um software para poder operar o registro.

Então, não sei se há algum software de código aberto disponível ou que possamos disponibilizar aos interessados. Vimos isso como opção e não recorrer aos RSPs. Existe isso.

KRISTY BUCKLEY

Como é uma pergunta mais técnica, vou pedir ao Gustavo, que está conectado em linha, se pode responder. Ver se conseguimos uma resposta. Muito obrigado. Alguma pergunta a mais aqui na sala ou através do chat? Vejo aí uma mão do representante do GAC da Índia.

SANTOSH

Obrigado pela apresentação. Eu sou Santosh, para que fique no registro. Voltando à sessão anterior de desenvolvimento de capacidades, a minha pergunta à equipe que se ocupa do programa de novos gTLDs é a seguinte. Há algum portal centralizado que vão lançar? E nesse portal existirá uma formatação XML para todas as cadeias de caracteres para depois da revelação? Obrigado.

LARS HOFFMANN

Obrigado pela pergunta. Sim. Está o TAMS, o Sistema de Gestão das Solicitações de TLDs, que utiliza os solicitantes para apresentar suas solicitações. Por sua vez, também está a plataforma para os solicitantes, partes interessadas, particulares, para que possam rever, revisar essas solicitações. Então, no dia da revelação, vão conseguir ver nesse programa as solicitações apresentadas para que cadeias, quem está por trás, qual a finalidade, etc. Então, a resposta é sim.

KRISTY BUCKLEY

Alguma pergunta mais? Ainda não tenho a resposta da parte do Gustavo, mas assim que eu receber, comunicarei a todos. Mais outra pergunta ou comentário?

LARS HOFFMANN

Ninguém levantou a mão, então eu posso fazer uma pergunta e você pode se negar. Alguém estaria disposto a compartilhar alguma experiência com respeito a como tem previsto rever as

cadeias de caracteres, se já existem alguns critérios considerados que vão levar em conta para revisar as solicitações e se isso pode ser de utilidade para os seus colegas também.

São coisas que aconteceriam nas reuniões da ICANN, mas também nas suas próprias cidades ou regiões ou áreas de governo. Eu tenho curiosidade de saber se pensaram nesses temas com seus colegas, como funcionaria tudo isso para suas organizações, o que aconteceu na última rodada com seus países. Eu não sei se fazendo um exercício de desenvolvimento de capacidade entre vocês, se isso pode ajudar a obter a informação que precisam no momento em que for de utilidade. Então, a pergunta que eu faço ao público é, não sei, Tracy, talvez o senhor pensou mais do que outros como responsável do tema. Não quero colocar aí na palestra, mas eu vejo também que a Júlia levantou a mão.

TRACY HACKSHAW

Sim, eu recebi uma devolução dos membros do GAC, especialmente aqueles que são novos, e que estiveram em 2012. E também falamos sobre as gravações, os arquivos não são tão úteis para aqueles que não estiveram na época. Há algumas questões que não ficaram documentadas de forma explícita, por chamar de alguma forma.

Então, por esse motivo, estávamos querendo trabalhar pensando em situações hipotéticas. Eu estive como vice-presidente do GAC, e consegui ver o que acontecia. Então, por isso eu estava

interessado em fazer esse exercício, porque eu sei o que vai acontecer quando chegue o momento.

O desafio, eu acho que surge quando vemos a cadeia de caracteres. Ali entendemos o que acontece. Por exemplo, a cadeia é exemplo, ou example em inglês, e pode ser sensível, ofensivo, problemático, mas apenas vemos tudo isso quando surge a cadeia de caracteres. Então, esse é o desafio. Há muitos fatores que desconhecemos, que depois podem gerar problemas.

Então é importante saber o que aconteceu antes e como funcionou. Eu acho que esse é o elo faltante sobre o qual estamos tentando trabalhar. Por isso destacamos tanto a questão dos casos de uso de estudo. Obviamente que há países com muitos recursos nas suas sedes de governo, mas nem todos estão nessa situação.

Então, como gerenciar essa questão dos nomes geográficos, o que fazer a respeito dos nomes geográficos? Então, estamos tentando captar tudo isso. Se surge essa situação, o que fazer? Até que colocamos na prática, de alguma forma, não vamos saber o que fazer. Podemos fazer ou trabalhar num caso ou também trabalhar ao vivo quando aconteça, estamos tentando adiantar esse momento. Obrigado.

LARS HOFFMANN

Eu acho que Marco tinha levantado a mão.

MARCO HOGEWONING

Obrigado, meus colegas. Lars, eu acho que é uma boa pergunta. E Tracy já mencionou alguns dos temas mais importantes, conforme o que ele disse, poderíamos concluir que pode ser difícil prever o que possa acontecer nos Países Baixos. Fizemos alguns preparativos, não só no governo, mas também entre outras partes interessadas para ver o que pode acontecer com uma cadeia de caracteres, na qual possa surgir algum inconveniente.

Como disse, Tracy, tudo depende dos recursos, mas eu recomendo que comecem, meus colegas, trabalhando nessa linha de forma precoce. Há outra sessão amanhã, onde vamos explicar o sistema de alertas precoces. Eu acho que isso fica claro e escutei comentários dos vice-presidentes e também de Jorge ao respeito. E eu acho que temos que encontrar alguma metodologia de trabalho dentro do GAC para facilitar tudo isso.

Alguns podem pensar que é ofensivo, o que para outros pode ser uma grande oportunidade. Então, temos que lidar com essas duas posições. Então, eu acho que é importante que participem os meus colegas na sessão de amanhã, que nos ajudem e espero também estar falando em nome de todos os outros vice-presidentes para poder continuar aperfeiçoando este processo para não chegar a essa situação específica onde devemos emitir alertas precoces, objeções, que as coisas aconteçam da forma mais eficiente e eficaz possível.

Não há dúvida de que existiram muitas cadeias de caracteres com muitas opiniões, então é difícil saber o que é que deveríamos

esperar no dia da revelação. Eu espero que receberam, não sei, 2.500, talvez menos, né? Obrigado.

LARS HOFFMANN

Obrigado. Não há comentários.

KANG YING-SENG

Agora passamos a palavra ao representante da organização da ICANN.

ROBERT HOGGARTH

Com respeito a este tema, trabalhamos com a equipe especialmente do ponto de vista da difusão com Lars, Kristy. Talvez o que eu deveria mencionar é que parte dos motivos pelos quais tentamos de que o GAC participe neste processo e em todas as conversas e que compreenda assim que possível é para que possa apoiar as solicitações, no caso que for possível, porque os governos também podem apoiar as solicitações.

Então, fora as objeções, alertas precoces e qualquer outra oportunidade que possa aparecer perante o GAC com as solicitações, eu acho que os governos devem saber que podem apoiar de forma legítima as solicitações. Talvez existam diferentes empreendedores que vão fazer as solicitações e se estão bem informados, os membros do governo vão poder tomar decisões contando com melhor informação, seja para apoiar ou não essas solicitações.

Lembrem, principalmente, que para os nomes geográficos existem requisitos de que se apresente documentação, cartas de objeção, por exemplo, e se pode fazer se os governos e os órgãos de governo, em particular, entendem de que trata essa solicitação. Mas saber quando, como, onde, formular ojeções ou alertas precoces, eu acho que também envolve o fato de que os governos saibam que podem apoiar as solicitações.

E é por isso que também, por separado, estamos enviando cartas aos governos para ressaltar de forma formal as oportunidades que existem para vocês quando há inconvenientes com os alertas precoces, mas que também possam utilizar as cartas e que saibam sobre esse processo. Ou seja, essa é uma oportunidade também para que vocês saibam que também podem dar o seu apoio às solicitações. Isso podem fazer como governos, se têm bom conhecimento sobre esse programa.

KANG YING-SENG

Obrigado, Bob.

IAN SHELDON

Agora, fala Ian Sheldon, membro da Austrália, do GAC. Um par de comentários que tenho que fazer. Voltando ao que dizia Bob, pensamos que o processo das cartas é muito útil. A ICANN envia uma carta aos executivos sênior indicando que se vai produzir esse processo, podemos usar isso internamente para ver quantas

cadeias há, para poder começar a mobilizar-nos e colocar todo o sistema em andamento.

Não sei se exploraram essa opção ou não, sugiro que falem com seus vice-presidentes regionais para ver se podem ser - as cartas. Entendo que a ICANN não enviaria essas cartas a não ser que tenham a opção total. E se não fizeram, por favor, recomendo que façam. Com relação à Austrália, vamos desenvolver um conjunto de critérios. Temos que fazer um relatório sem ter todas as mesmas condições para poder avaliar as cadeias, ver que o importante. E o que precisam as empresas, quais as autoridades naturais.

E não vamos saber até que seja o momento, como disse o Tracy, até que se revoltem as cadeias de caracteres para não colocar coisas em andamento e tentar avaliar coisas a último momento, porque pode haver muitas cadeias de caracteres. Se eu olhar para a história da Austrália, para ver as cadeias de caracteres bem rápido; isso colocou muita pressão no período anterior no país que se envolveu nesse processo.

Então, é importante começar agora e ver quais os processos e programas que temos que implementar para depois não ser tomados por surpresa no dia da revelação. Era isso que eu queria comentar nessa instância.

KANG YING-SENG

Obrigado por compartilhar sua experiência. Agora tem a palavra Giacomo Mazzone.

GIACOMO MAZZONE

Giacomo Mazzone para os registros. Acho que nós com as nossas comunidades devemos difundir as novidades e explicar quais as oportunidades e os riscos que existem. E há uma iniciativa levada adiante na Itália, com a coordenação italiana do IGF, para tentar gerar consciência, sensibilizar sobre essa questão, para estar prontos.

Em algum momento é possível que se apresentem solicitações de domínio de primeiro nível, a pergunta sobre questões técnicas é complexo ter que explicar tudo, mas há certo interesse na comunidade dos nomes geográficos e esperamos que isso dê frutos. E no último ponto, porque a última vez, a comunicação foi um dos pontos fracos. Por isso, acho que é importante ressaltar a importância de selecionar aquele que for assessor da ICANN a respeito dessas solicitações.

Na vez passada, a seleção desses assessores não foi a forma certa para o GAC. Então, acho que o GAC tem que fazer uma análise muito exaustiva e uma seleção muito cuidadosa e se envolver nessa seleção, porque esse foi um erro na rodada anterior e levou a certas consequências. Lembro que a CPE esteve em vigência cinco anos, isto deixamos que aconteça de novo.

KANG YING-SENG

Tomamos nota da sua intervenção. Não temos mais pessoas tomando a palavra, então continuamos com a apresentação.

NIGEL CASIMIRE

Se mencionou o proxy e não estou certo de entender o que significa. RSP em representação.

LARS HOFFMANN

Vou fazer o melhor que possa para responder. Um RSP que presta serviços de representação é um intermediário, eles dão serviços de front-end, mas, por exemplo, o acesso à base de dados, mas também há um cara que se encarrega dos serviços de back-end. É um registro que trabalha com o registrador de um lado e com outro registro por outro lado para que seja mais fácil essa comunicação que é essencial para uma empresa do ponto de vista da sua operação técnica.

KRISTY BUCKLEY

Entendo que o RSP que dá serviços por proxy e trabalham em jurisdições que têm um problema, mas estão melhor adaptados aos requisitos locais e, por isso, podem gerar esses vínculos com os registros de nome de domínio.

JULIA CHARVOLEN

E vejo que não há mais ninguém pedindo a palavra neste momento. Tem uma pergunta de Marco.

LARS HOFFMANN

Esse é verdadeiramente um software de código aberto, ou tenho que contratar um serviço cloud para poder executar. Ele disse que sim e deu esse exemplo, não sei se é o único.

JULIA CHARVOLEN

Vou transmitir a sua pergunta e vou ver se posso dar a resposta com essa questão da interação.

KANG YING-SENG

Agora vamos passar para o segmento de perguntas e respostas propriamente dito. Convido a que solicitem a palavra se tiverem alguma pergunta sobre o RSP e o ASP e também tenha a oportunidade de fazer outra pergunta com relação a esses programas.

NIGEL CASIMIRE

Fala Nigel Casimire para os registros novamente. Obrigado. Eu pertenço a uma organização sem fins lucrativos. Vamos supor que sou essa organização. Desejo utilizar uma cadeia de caracteres quando se abrir a rodada. E eu perdi o período para solicitar apoio como solicitante. Eu já fiquei sem essa oportunidade de receber essa ajuda, ainda tenho que pagar a taxa completa de 127 mil dólares, ou tenho oportunidade de que me reduzam?

LARS HOFFMANN

Infelizmente perdeu a oportunidade, porque quando se fechou a janela para solicitar ajuda, já se fechou a oportunidade.

KRISTY BUCKLEY

A ideia é que haja próximas rodadas, posteriormente. Então, somos conscientes do interesse e a sensibilização ao redor do programa de apoio para solicitantes prévio à rodada de 2026, e muitos dos membros do GAC têm a ver com essa sensibilização. Então agradecemos com o qual essa não é essencialmente a única oportunidade. A ideia é que haja muitas oportunidades para dar apoio aos solicitantes.

LARS HOFFMANN

Mas o Board da ICANN, em algum momento, faz uns anos, resolveu que não era possível fazer iniciativas quando foram apresentadas as - pode ser solicitada uma cadeia de caracteres junto com outro solicitante ou mais, e podem fazer uma entidade conjunta e unir seus recursos para solicitar o TLD, isso é perfeitamente legítimo, quer dizer que é uma possibilidade de arrecadar mais fundos para poder solicitar o TLD. Não digo que seja a mesma solução, mas é uma possibilidade.

TRACY HACKSHAW

Com relação ao tema do board e das suas decisões, vimos que recentemente foi de novo a questão de usar as taxas obtidas para ajudar a concorrer. Se passam as 45 solicitações, vão receber apoio com o desconto que vai de 75% a 85%. Isso também foi analisado ou foi considerado? Ou se vemos se recebem fundos as 75 solicitações, é possível que esses fundos, esse dinheiro, essa receita seja suficiente para 85% da taxa de 75 solicitações? Ou seja,

o que eu quero dizer é: agora que estamos nesta situação, vocês sabem que o GAC vai querer que se otorgue a maior quantidade de ajuda possível.

KRISTY BUCKLEY

Tracy, excelente a sua pergunta. Se não viram o blog publicado pelo Tripti antes dessa reunião de ICANN85, como foram recebidas 75 solicitações para o ASP, amanhã vamos passar informação atualizada ao GAC. A diretoria está tentando contemplar o que acontece se aparecem mais de 45 solicitações para o ASP, que era o que tinha sido orçamentado. Então, é uma boa notícia.

Então, temos que falar para a comunidade de que forma vamos encontrar esses fundos, essa receita adicional, porque agora não podemos aumentar a taxa de solicitação dos novos gTLDs para assumir esses custos. E quanto à percentagem do desconto dado aos participantes do ASP que vão ser beneficiados, e isso foi decidido através de critério da GNSO para ver qual seria o nível mínimo de apoio que fosse significativo para esses solicitantes.

Então, chegamos a esse número de 75% a 85%. Mas, conforme a AGB, se temos mais de 45 solicitantes que cumprem os requisitos para receber ajuda, o desconto seria de 75%. Eu acho que essa é a oportunidade de apresentar essa pergunta à diretoria, agora que vão solicitar os comentários da comunidade.

Até onde eu sei, há certo grau de flexibilidade. Com certeza que há solicitantes que estão esperando essa ajuda e vão querer ter certeza sobre a porcentagem de ajuda que vão receber. Claro que

vão receber 75% se cumprem com os requisitos, mas devemos ver se podemos ir um pouquinho além dessa percentagem, é uma boa pergunta para passar à diretoria, né?

KANG YING-SENG

Já dedicamos bastante tempo a esses segmentos de perguntas e respostas. Eu vou receber agora a última pergunta. Muito bem. Se não há mais ninguém querendo fazer uma pergunta, vou dar por encerrada essa sessão agradecendo a equipe da ICANN, que se encarrega da próxima rodada dos novos gTLDs. Agradecemos muito por esta sessão de criação de capacidades e desenvolvimento de capacidades para os membros do GAC. Muito obrigado.

IAN SHELTON

Muito obrigado também a equipe dos novos gTLDs por resolver esta situação tão rapidamente e estar aqui conosco para ter esta sessão. Agora concluímos o nosso primeiro dia de trabalho. Nos encontraremos amanhã, 9 horas AM, hora local, para a nossa sessão como RSSAC. Muito obrigado.